

Titular da pasta da Agricultura e Pescas inaugurou o certame

Ministro testemunhou expressão muito significativa do setor agrícola na Expofacic



O ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, inaugurou esta quinta-feira, 31 de julho, a 33.^a edição da Expofacic, que até 10 de agosto dá a conhecer a vitalidade socioeconómica e cultural do concelho de Cantanhede.

Antes da visita ao recinto, o governante elogiou a dinâmica deste evento, que classificou como “um lugar de encontros e reencontros, mas que também mostra aquilo que temos de melhor”, desde a agricultura, à indústria, do comércio, ao associativismo.

Antes, já a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, havia sublinhado que a Expofacic constitui “um imenso palco” que espelha “a vitalidade socioeconómica e cultural do concelho de Cantanhede, graças ao envolvimento ativo das forças vivas locais e à participação entusiástica de todos os munícipes”.

Aproveitando a presença do ministro da Agricultura e Pescas, a autarca recordou que “o setor agrícola tem uma expressão muito significativa na Expofacic, quer em termos empresariais, quer quanto às organizações que representam os agricultores a vários níveis”. A par disso, continuou, tem muita importância “para a economia do concelho e para a vida de muitas famílias”.

“No centro das minhas preocupações, das nossas preocupações, está a situação do setor vitivinícola, tanto mais que estamos no concelho com maior área de vinha da Bairrada e que é o maior produtor nesta Região Demarcada”, referiu, pedindo ao Governo que agilize os meios e as condições tendentes a mitigar o impacto económico do aumento das tarifas imposto à União Europeia pelos Estados Unidos, “que como sabemos são um mercado muito importante para os nossos produtores de vinho”.

Helena Teodósio mostrou-se igualmente preocupada com outros setores com expressão

NOTÍCIA

1 agosto 2025
DCIPT



significativa como as hortícolas, as forragens, a pecuária e o leite, e a exploração florestal e ainda a forte expressão ao nível industrial e cooperativo, dando conta da necessidade de serem criados “incentivos às práticas agrícolas sustentáveis e à investigação técnica”.

Por último, deu conta ao ministro das dificuldades decorrentes do regime de minifúndio que caracteriza o tipo de propriedade do concelho de Cantanhede, tornando-se “cada vez mais premente acentuar os incentivos ao emparcelamento”.

Depois das intervenções iniciais, o ministro efetuou uma visita ao recinto.